



III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

EDUCAÇÃO DO CAMPO E O ENSINO PRESENCIAL MEDIADO POR TECNOLOGIA NO AMAZONAS: UM ENSAIO TEÓRICO

Bruna Talita de Souza Gomes¹
Maria Lúcia do Nascimento de Oliveira²
Carolina Brandão Gonçalves³

O presente trabalho analisa os impactos do Ensino Presencial com Mediação Tecnológica (EPMT) na Educação Básica de estudantes ribeirinhos a partir da experiência do Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM), com foco na apreensão das perspectivas e desafios presentes no atendimento educacional oferecido, via transmissões síncronas de aulas, às populações das águas e das florestas. Defronte a esse cenário encontra-se o seguinte problema de pesquisa: Quais são os impactos do EPMT na realidade escolar da população ribeirinha? A fim de alcançar resposta, foram estabelecidos os objetivos específicos de: (i) discutir os fundamentos da Educação do Campo e sua relação com o Ensino Presencial Mediado por Tecnologia; (ii) examinar as contribuições do EPMT no processo de oferta da educação escolar básica em contextos ribeirinhos; e (iii) refletir sobre os desafios, em relação a oferta de Educação Básica, enfrentados no Amazonas, considerando aspectos sociais, culturais e geográficos. A metodologia caracteriza-se como um ensaio teórico de abordagem qualitativa, fundamentado em revisão bibliográfica sobre Educação do Campo, políticas públicas e uso de tecnologias digitais para a promoção do ensino no interior do Amazonas. O estudo fomenta o debate sobre a efetividade do EPMT como instrumento de democratização da educação, ao mesmo tempo em que problematiza seus desafios na realidade amazônica. Os resultados apontam para o EPMT como uma realidade vivenciada pelos estudantes da educação básica localizados no campo amazônica desde 2007, uma forma de ensino pensada para garantir a universalização da educação. Contudo, apesar de ampliar o acesso educacional e mesmo que haja um trabalho enorme desempenhado pelos profissionais do Centro de Mídias para garantir o funcionamento dessa oferta, há fatores importantes que precisam ser lembrados constantemente no dia a dia do fazer docente e pedagógico dos educadores ministrantes e presenciais, os quais são linha de frente para cumprimento desse dever. Os fatores desdobram-se em contextos de vida dos estudantes ribeirinhos muito diferentes dos estudantes urbanos, singularidades geográficas, ambientais, de produção e subsistência muito únicas ao estilo de vida do campo, variedade linguística, saberes tradicionais, cultura das águas e da floresta, territorialidade e temporalidade diferentes dos centros urbanos. Considera-se que esses são aspectos marcantes e por isso é importante o respeito e acolhimento dessas diferenças por parte

¹ Mestranda em Educação na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Professora na Secretaria de Educação e Desporto do Estado do Amazonas (SEDUC/AM). ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-7615-9303>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3052033049400825> E-mail: btdsg.edc25@uea.edu.br

² Mestranda em Educação pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA, especializanda em Pesquisa em Espaços Educativos pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4977-9006>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2192872583594757> E-mail: mldndo.edc25@uea.edu.br.

³ Professora Doutora do curso de graduação e pós-graduação da UEA, pela Universidade do Minho (UMINHO/Portugal). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9527-6322>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8487067754847351> E-mail: cbgoncalves@uea.edu.br.



dos professores ministrantes, equipe pedagógica e demais profissionais atuantes no Ensino Presencial Mediado por Tecnologias. Esta investigação contribui para a compreensão de que o potencial educativo do EPMT pode ser amplamente explorado e expandido a partir do reconhecimento dos conhecimentos prévios, das territorialidades, das vivências cotidianas e experiências socioculturais dos educandos ribeirinhos, integralizando esses saberes e narrativas nos planejamentos de aula e no currículo escolar.

Palavras-chave: Educação do Campo; Ensino mediado por tecnologia; Amazônia; Políticas educacionais; Amazonas.